



Projeto MEDensina: Relato histórico de vinte anos de atuação

Marcos Vinicius Alves de Souza¹, Sandro Adriano de Souza Lima Junior², Elmayssa Menezes Pinheiro Pereira³, Ana Cyra dos Santos Lucas⁴, Antônio Luiz Ribeiro Boechat Lopes⁵, Maria Cristina dos Santos Sobreira de Sampaio⁶

Resumo

Realizar atividades de educação em saúde representa uma ótima oportunidade para sensibilizar a comunidade, estimular hábitos saudáveis e contribuir diretamente no desenvolvimento de um senso crítico e de cuidado individual e coletivo. Objetivou-se com este trabalho relatar as ações de educação em saúde realizadas pelos integrantes do projeto intitulado "MEDensina" durante seus vinte anos de atuação na Cidade de Manaus, Amazonas, Brasil. As atividades do projeto são criadas para fornecer informação técnico-científica para a comunidade de maneira mais acessível e compreensível, a fim de promover educação em saúde, por meio de palestras em instituições públicas e privadas como: escolas, igrejas, indústrias, lojas, dentre outras. O projeto busca tanto dar maior autonomia à comunidade acerca de sua saúde por meio do conhecimento, assim como, incentivar os acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Odontologia a participarem de atividades de Extensão, um dos pilares que sustentam a Universidade Pública.

Palavras-Chave: Extensão; Prevenção; Educação em saúde

MEDensina project: Historical report of twenty years of operation. Carrying out health-education activities is an excellent opportunity for raising awareness among the community and encouraging healthy habits; it also directly implies the development of a critical sense and a sense of individual and collective care. The aim of this paper was to describe the health-education activities undertaken by members of the "MEDensina" project during the twenty years the project has been in existence in the city of Manaus, Amazonas, Brazil. The activities undertaken as part of the project are designed to provide technical and scientific information to the community in an easily understood, accessible manner by means of lectures in public and private institutions such as schools, churches, companies and shops and so promote health education. The project seeks, through the dissemination of knowledge, to ensure the community has greater autonomy in relation to health and to encourage nursing, medicine, and dental students to take part in extension activities, one of the pillars of public university education.

Keywords: Extension; Prevention; Health education

¹ Acadêmico de Medicina, UFAM, marcoos_alves@live.com

² Acadêmico de Medicina, UFAM, osandrolima@outlook.com

³ Acadêmica de Medicina UFAM, mayssa.pinheiro@gmail.com

⁴ Profa Titular, Faculdade de Farmácia/UFAM, Vice coordenadora MEDensina, alucas@ufam.edu.br

⁵ Prof Adjunto, Depto Parasitologia, ICB/UFAM, Vice coordenador MEDensina – alboechat@ufam.edu.br

⁶ Profa Titular, Depto Parasitologia, ICB/UFAM, Coordenadora Docente do Projeto MEDensina – mcsantos@ufam.edu.br



1. Introdução

A educação em Saúde, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), está inserida no contexto escolar como tema transversal, ou seja, a abordagem desses temas deve ocorrer de maneira coordenada, pois requerem conhecimentos de várias áreas, que permeiam campos disciplinares distintos e não apenas como um tópico descontextualizado durante as aulas. Os outros temas abordados, vivenciados pelos alunos em seu dia-a-dia, são: Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo. Essa proposta busca fornecer uma formação que abrange a compreensão da realidade social, dos direitos e responsabilidades individuais e coletivos. Porém, a realidade educacional recente mostra que não há a abordagem prevista pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e a interdisciplinaridade do método transversal está comprometida, tornando o ensino deficiente e incapaz de atender a demanda de saúde do adolescente e promover o processo educacional (GOMES, 2010).

A educação em saúde é uma prática fundamental para permitir a construção de conhecimentos, que resultem em transformações de hábitos e atitudes, possibilitando a reformulação de valores importantes para a saúde individual e coletiva (CASEMIRO, 2014).

Nesse contexto, a Extensão Universitária, surgida na Inglaterra durante o século XIX, é hoje um dos principais instrumentos que as Universidades possuem para contribuir com a sociedade, reforçando o seu compromisso social e permitindo a propagação de conhecimento, por meio dos programas e projetos de Extensão (RODRIGUES et al., 2013). Assim, é possível criar um elo entre as universidades e a comunidade proporcionando ganhos mútuos a partir da troca de

conhecimento entre o saber acadêmico e o popular.

Dada a importância das ações de educação em saúde que incentivem a autonomia e o exercício livre da cidadania (COELHO et al., 2012), o projeto intitulado "MEDensina" vinculado há 20 anos à Pró-reitoria de Extensão, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), foi elaborado. O MEDensina tem como objetivo geral transmitir conhecimentos atualizados sobre vários temas de saúde, com intuito de prevenir doenças, para públicos-alvo de instituições de ensino públicas e privadas e para a comunidade em geral. No presente artigo estão descritos as metodologias utilizadas e os relatos de experiências de estudantes, que colaboraram com o MEDensina, ao longo destes 20 anos de atuação, mostrando a importância de projetos de Extensão na formação acadêmica.

2. Metodologia utilizada no Projeto MEDensina

O projeto MEDensina foi submetido à Pró-reitoria de Extensão, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e aprovado, em agosto de 2001. As ações, executadas em instituições públicas e privadas da zona urbana de Manaus, ocorrem desde o segundo semestre de 2001 e permanecem em atuação, até o momento. Sendo desenvolvidas por discentes dos cursos de bacharelado em Enfermagem, Medicina e Odontologia da UFAM, as atividades alcançaram desde o seu início um público-alvo que variou do infantil ao adulto, obtendo maior visibilidade entre o adulto-juvenil.

O MEDensina foi estruturado da seguinte forma: Coordenador e Vice coordenador docentes, Coordenador e Vice coordenador discentes e 20 membros da comunidade acadêmica selecionados anualmente. O projeto possui uma Bolsa de Extensão, cedida



pela UFAM, sendo os demais integrantes voluntários.

A seleção dos novos acadêmicos é planejada e executada pelos integrantes do projeto que consiste em duas fases: a primeira é uma prova objetiva cujos assuntos são selecionados previamente pelos membros do projeto; a segunda é uma fase oral na qual, os aprovados na primeira fase, proferem palestras sobre um tema definido pelos avaliadores. Após a seleção, os novos integrantes passam por um treinamento interno com o objetivo de prepará-los para as palestras e ações propostas no projeto, treinamento esse essencial para o desenvolvimento individual de cada membro.

As técnicas utilizadas para a realização das atividades desenvolvidas pelos membros do MEDensina são palestras, rodas de conversa, peças teatrais e dinâmicas junto à comunidade, a fim de sensibilizar o público-alvo sobre os temas abordados e obter êxito com a prevenção de doenças. São usadas, também, algumas tecnologias de informação, bem como em algumas atividades, materiais informativos como panfletos e folders. O projeto MEDensina tem ainda, participação nas mídias eletrônicas *Instagram* e *YouTube*, onde são divulgadas as ações do projeto e publicados conteúdos sobre temas variados de saúde e prevenção de doenças.

Os integrantes do MEDensina também participam de congressos, apresentando resultados e relatos de experiências baseados em suas vivências no projeto. Além de elaborar cursos, simpósios e *workshops* destinados à comunidade acadêmica.

Durante o período da pandemia do Covid-19, causada pelo novo coronavírus, SARS-CoV2, foram realizadas 'Lives' com profissionais de várias áreas como: Covid-19, Hepatites virais, Laserterapia, Consumo de peixes e seus

benefícios, Nutrição no fim da vida, A arte de cuidar do próximo e até mesmo de conscientização quanto ao setembro amarelo e outubro rosa. Além disso, vários videocliques foram elaborados para ensinar a população a utilizar álcool em gel, máscara, bem como hábitos para prevenir a contaminação e transmissão do vírus.

As atividades são previamente planejadas e pactuadas com a Diretora da Faculdade de Medicina (UFAM), a qual autoriza a realização, assim como disponibiliza o espaço, os dias e horários para que essas ocorram.

3. Resultados

Durante a extensa greve de Docentes, em 2001, acadêmicos de Medicina e Odontologia, que cursavam a disciplina Microbiologia e Imunologia, por orientação das docentes de Imunologia, formaram grupos para ministrarem palestras para alunos de escolas públicas e privadas, da cidade de Manaus, sobre temas de saúde, não abordados regularmente nessas instituições de ensino. As palestras eram antes apresentadas às docentes, para depois serem ministradas para o público-alvo.

Quando a greve terminou, a aluna Júlia Beatriz Coelho, do Curso de Medicina, propôs transformar essa atividade acadêmica em um projeto de Extensão que mantivesse as mesmas ações realizadas pelos alunos durante a paralisação. O projeto foi então elaborado, submetido à Pró-reitoria de Extensão e aprovado. Portanto, projeto MEDensina, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), iniciou suas atividades em agosto de 2001, e neste ano, de 2021, completa vinte anos de atuação.

Planejado com a intenção de que os alunos atuassem sem muita interferência da Coordenação Docente, desde o início um dos membros é escolhido por seus pares como o



Coordenador Discente do Projeto MEDensina. A primeira Coordenadora Discente escolhida foi a Júlia Beatriz Coelho. Dessa forma, os Coordenadores Discentes, com a supervisão final dos Coordenadores Docentes, aprendem a elaborar projetos, submetê-los para análise, escrever relatórios, contactar com diretores de Instituições, tomarem decisões, serem responsáveis por suas escolhas e, assim, exercerem suas lideranças. Abaixo, Ana Paula Hortêncio e outros ex-Coordenadores Discentes descrevem a importância do projeto em suas formações:

“...O projeto ainda me ensinou muito sobre liderança, pois tive a oportunidade de ser Coordenadora Discente de 2016-2017 e pude conhecer de perto o quanto é desafiador levar para frente um grupo tão importante. Só tenho a agradecer por ter feito parte da história de uma coisa tão grande e motivadora.” (ANA PAULA HORTÊNCIO, MÉDICA RESIDENTE EM DERMATOLOGIA).

“O Projeto MEDensina foi o primeiro projeto de Extensão do qual fiz parte, sendo admitido ainda no 1º período do curso de Medicina. Permaneci como membro do projeto de 2011 até 2013, sendo Coordenador Discente no período 2012-2013 e, posteriormente até os dias de hoje, venho participando como membro egresso das atividades sempre que possível, sejam essas internas, seleções de novos membros, atividades científicas, entre outras.

O MEDensina foi, sem sobra de dúvidas, de grande contribuição na formação médica, além de ter sido importante no crescimento pessoal. Foi neste projeto que aprendi técnicas de como palestrar para os mais diversos públicos e como montar um *slide* de excelência. Os temas abordados para comunidade universitária e comunidade leiga foram absorvidos de tal maneira que passaram a ser compartilhados, por mim, para com os demais de forma natural, seja ao nível leigo ou técnico.

Após formado, fui destacado como oficial médico do Exército Brasileiro para uma região indígena isolada dos Yanomamis, em Roraima. Como único médico do local e, nas primeiras semanas após minha

chegada, como único profissional da saúde de curso superior, foi necessário realizar a correta administração de medicamentos no que tange a sua diluição e via, o que se tornou mais simples por ter aprendido essa temática nos *Workshops* de Administração de Medicamentos, promovido pelo nosso projeto, anualmente, pois essa temática é muito pouco abordada no curso de Medicina.

Portanto, posso afirmar que o Projeto MEDensina contribuiu com minha formação humanística e técnica e fico muito feliz de sempre voltar para contribuir com o crescimento do projeto.” (ANDERSON THIAGO NOBRE DE CAMARGO, MÉDICO RESIDENTE EM OFTALMOLOGIA)

“Participar do Projeto MEDensina foi uma experiência extremamente gratificante e enriquecedora na minha formação como profissional. Tive a oportunidade de ser tanto membro do projeto, como também Coordenadora Discente. Ambas as situações me fizeram crescer. Logo que entrei pude, além de conhecer realidades distantes da minha, aperfeiçoar minha maneira de comunicar com as pessoas para uma forma mais simples e sendo possível passar a mensagem necessária. Além do treinamento na oratória, o MEDensina nos proporciona manusear o *Powerpoint* criativamente, tirando aquele método monótono de fazer apresentações. Deixando de lado os aprendizados relacionados a faculdade em si, o projeto nos traz uma visão de mundo mais humana, nos mostra que estar a serviço do outro é tão gratificante quanto enriquecedor. Poder transmitir o conhecimento que ganhamos na faculdade para a comunidade e ajudá-los a se prevenir das principais doenças que os acometem é espetacular. Em especial, ensinar que o mais importante de tudo não está em descobrir já a enfermidade em si, mas em se proteger para que ela não aconteça. O MEDensina é, literalmente, o seu lema: aprender para ensinar e ensinar para prevenir. Pude também atuar como Coordenadora Discente, em 2019, sob a supervisão da fundadora do projeto, Professora Doutora Maria Cristina dos Santos Sobreira de Sampaio. Nesse ano eu cresci de uma maneira que não tenho como descrever. O projeto me ensinou a gerir pessoas e compromissos, montar escalas e organizar simpósios e nosso



famoso *Workshop* de Medicamentos. Foi uma experiência de aprendizado incrível e sou extremamente grata a tudo que o MEDensina me proporcionou nesses dois anos como membro." (BEATRIZ CAVALCANTE DE CARVALHO - ACADÊMICA VOLUNTÁRIA DO CURSO DE MEDICINA)

"Conheci o projeto ainda na semana do calouro, e me surpreendi com a animação, desenvoltura e perfil dos participantes. Uma das maiores dificuldades na relação médico-paciente é conseguir passar a informação de forma simples, objetiva e de maneira convincente. Ao entrar, aprendi como me apresentar, falar, contornar situações e o mais importante de tudo: a me expressar de uma forma que todos pudessem entender. Um ano depois, tive a oportunidade de participar da Coordenação Discente do projeto, e com essa atividade, a responsabilidade de organizar materiais, me relacionar com pessoas, coordenar e ensinar tudo que aprendi como participante de um dos projetos mais antigos e conhecidos da Faculdade de Medicina - FM. Apesar da rotina exaustiva de aulas teóricas, práticas, e as demais atividades curriculares, o MEDensina sempre fazia das terças feiras (dia da reunião semanal) um dia especial. O MEDensina sempre estará presente em cada atendimento que faço, seja na forma de conversar com o paciente ou explicar algo técnico de uma maneira mais simples. Hoje, no último período, só tenho a agradecer por ter feito parte dessa história." (LUCAS DE MORAES MARTINS PEREIRA, ACADÊMICO VOLUNTÁRIO DO CURSO DE MEDICINA)

Durante esses vinte anos com passagens de cerca de quinze Coordenadores Discentes, com apenas dois deles houve problemas. Uma por não entender a essência do projeto, não passava as informações para a Coordenação Docente e, portanto, foi destituída do cargo. O outro, em virtude da emissão de certificados falsos foi punido pela Pró-reitoria de Extensão. Portanto, os dados mostram que a maioria dos Coordenadores Discentes desempenhou suas funções como planejado no Projeto.

Seguindo a premissa de que o conhecimento científico deve ser compartilhado para além da comunidade acadêmica, Flávio Melo, membro do projeto no período de 2014 a 2015, descreve a importância das palestras no relato abaixo:

"...Temos um maior contato com as pessoas que abordamos e é onde podemos aplicar os conhecimentos recebidos na sala de aula, com as particularidades inerentes a cada pessoa. As palestras representam uma excelente ferramenta para alcançarmos nossos objetivos, pois são exploradas questões importantes da saúde humana para um grande público e tiradas às dúvidas daqueles que nos assistem." (FLÁVIO MELO, MÉDICO, mas foi acadêmico de Odontologia na UFAM)

Dentre os diversos temas relacionados à saúde, para informar o público-alvo e ajudar na prevenção de doenças, destacam-se: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) - AIDS, Drogas, Doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* (Dengue, Febre Amarela, Chikungunya e Zika), Higiene Pessoal, Verminoses, Alimentação saudável, Gripe H1N1, Diabetes, Hipertensão, Saúde do idoso, Saúde bucal, Métodos contraceptivos; Gravidez na adolescência, COVID19, dentre outros. Como o público-alvo das escolas tem idade próxima a dos integrantes do projeto, as perguntas e discussões sobre os temas flui com mais facilidade do que se fossem abordados por professores ou profissionais formados, como bem relatado pelo Lucas Oliveira, membro do projeto durante 2018 a 2019:

"...As vivências na comunidade trouxeram benefícios tanto para acadêmicos quanto para população em geral. Ao levar à população uma abordagem simples e didática a respeito de temas relacionados à saúde pública, os alunos puderam agregar informações úteis à melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população atendida pelo projeto..."



(LUCAS OLIVEIRA, ACADÊMICO
VOLUNTÁRIO DO CURSO DE MEDICINA)

Além de estimular a prevenção para que a população garanta a manutenção do seu bem-estar físico e mental e desenvolva uma aproximação aos programas e políticas públicas de saúde, o projeto contribui para implementar, na comunidade, conhecimentos, atitudes e habilidades relacionadas com comportamentos ligados à saúde. Enquanto no meio acadêmico, o MEDensina possibilita aos membros o desenvolvimento de habilidades orais e técnicas de comunicação, bem como proporciona uma vivência comunitária, ao aproximar os universitários da população local, o que é bem retratado pelo Gabriel Sarkis, membro do projeto durante 2018 a 2019:

"...A ênfase das atividades do projeto nos âmbitos de prevenção, promoção e educação em saúde, permitiram ao acadêmico que desenvolvesse as competências em áreas de ensino e extensão, visto que as ações do projeto incluíram diversas palestras e atividades com distintos grupos sociais, usuários do Sistema Único de Saúde. Assim sendo, a participação no MEDensina foi importante na graduação, visto que valorizou competências humanísticas e psicossociais da formação médica." (GABRIEL SARKIS, ACADÊMICO VOLUNTÁRIO DO CURSO DE MEDICINA)

Voltada à comunidade acadêmica, o projeto desenvolve simpósios e cursos com temas de interesse na área da saúde. Dentre os que obtiveram melhores resultados, durante os anos, vale citar a realização do simpósio multidisciplinar e do *Workshop* de medicamentos que está em sua décima primeira edição. Neste os acadêmicos inscritos têm a oportunidade de aprender a teoria e a prática da administração básica medicamentosa. Realizado em parceria com profissionais da área de saúde e professores

convidados, as atividades destinadas ao público acadêmico geram bons resultados.

Ao longo dos anos o projeto adquiriu parcerias e com essas a oportunidade de proporcionar novas experiências aos membros. Entre os anos de 2008 a 2010, os membros do projeto puderam desenvolver atividades no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA-HUGV), um serviço do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), da UFAM, destinado ao diagnóstico e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), que na época ocorria às segundas, quartas e sextas. Nestes dias, os membros do projeto podiam palestrar sobre IST e métodos contraceptivos, assim como ter a oportunidade de acompanhar as entrevistas que precedem as testagens para rastreio de tais infecções. Luan Menezes, membro egresso do projeto conta um pouco da experiência:

"O Projeto MEDensina despertou, em mim, muitas vontades, dentre essas, a vontade de cuidar, de aconselhar, de promover saúde. Este projeto dentre um leque de oportunidades que me propiciou, trouxe uma parceria com o CTA – HUGV (Centro de testagem e Aconselhamento do Hospital universitário Getúlio Vargas). Dentre as atividades que exercemos no HUGV, ministramos palestras de educação em saúde sobre IST, ensinamos sobre o uso de preservativos, realizamos entrevistas com os interessados e coleta de sangue. Durante o período da minha Coordenação Discente, proferi uma palestra, para ex-detentas da cidade de Manaus, sobre diversas IST, pude, ainda, sanar dúvidas e detectar alguns casos dessas infecções. Conversei e entendi melhor suas vivências sobre saúde, doença e sexualidade, e realizei testes rápidos de HIV. A cada atividade o projeto me propiciou uma experiência cada vez maior com todo o tipo de pessoa da comunidade e foi muito enriquecedor para o meu lado profissional, como um futuro médico." (LUAN MENEZES, ACADÊMICO VOLUNTÁRIO DO CURSO DE MEDICINA)



O MEDensina recebeu apoio das secretarias de Educação Municipal e Estadual, bem como de gestores de escolas públicas e privadas da capital de Manaus. Dada a importância social, o projeto é bem recebido tanto pela gestão das escolas como pelos professores. Patrícia Karla, Gestora da Escola Municipal General Aristides Barreto, discorre sobre a parceria:

"Declaramos para os devidos fins que a Escola Municipal General Aristides Barreto, recebeu palestras educativas do Projeto de Extensão MEDensina, da Universidade Federal do Amazonas, desde o ano de 2018. Essas palestras contribuíram muito para trazer informações e orientações de saúde, prevenção à gravidez e IST, cuidados com a saúde e alimentação saudável, aos nossos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Gostaríamos muito de continuar contando com essa valiosa parceria." (PATRÍCIA KARLA CERQUINHO DA SILVA COQUEIRO, GESTORA DA ESCOLA MUNICIPAL GENERAL ARISTIDES BARRETO)

Recentemente, durante o período de isolamento social, o projeto manteve suas atividades de maneira *online*. Com o intuito de continuar promovendo saúde e disseminando conhecimento, foram realizados vídeos curtos com duração entre dois a cinco minutos sobre cuidados que a população deveria tomar para evitar a contaminação com o vírus circulante, como a utilização correta de máscaras, os cuidados com o uso de álcool gel e álcool 70% líquido. As produções audiovisuais foram divulgadas no canal do projeto na mídia eletrônica *Youtube* e na rede social *Instagram*. Nesse período, ainda foram feitas entrevistas ao vivo (*live*) com profissionais renomados sobre temas como: Covid-19 com o Médico Infectologista Raymundo Pereira de Sá Neto, do Hospital referência '28 de agosto', Hepatites virais com a Médica Professora Doutora Cristina Melo Rocha (Hepatologista – Universidade Estadual do Amazonas), Laserterapia com a Cirurgiã-dentista e Oncologista a Doutora Lia Mizobe Ono (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas e SENSUMED), Consumo de peixes e seus benefícios com o Mestre Eduardo Ono (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA), Nutrição no fim da vida com o Nutricionista Especialista em Nutrição Oncológica Ábner Paz (SENSUMED), A arte de cuidar do próximo com a Médica Doutora Caroline dos Anjos

(SENSUMED), e até mesmo de conscientização quanto ao setembro amarelo com o Médico-residente em Psiquiatria José Dantas e outubro rosa com a Médica Mastologista Professora Doutora Cintia Pinheiro (UFAM). Adendo aos dois últimos palestrantes, que são ex-integrantes do projeto MEDensina.

Marcus Athan, membro durante 2019 a 2020, descreve abaixo a importância da produção de conteúdo em meio à pandemia:

"Os principais indivíduos que puderam tirar proveito da produção audiovisual foram os próprios membros do projeto, ao se adaptar a novas maneiras de se conectar com a comunidade, disseminando a informação de forma sucinta, acessível e útil para o cotidiano e para a prevenção em tempos de pandemia. Além da população que pode tirar suas dúvidas nas *lives* e nos comentários dos vídeos, sendo incentivados a propagar essas informações com outras pessoas, a fim de tornar cidadãos mais aptos a discutir e promover a saúde." (MARCUS ATHAN, ACADÊMICO VOLUNTÁRIO DO CURSO DE MEDICINA)

O Projeto MEDensina, a cada ano, consegue transmitir conhecimentos para uma média de 5.000 pessoas. Por meio de um levantamento realizado anualmente, no qual consta o quantitativo de pessoas nas ações realizadas pelo projeto, é possível mensurar aproximadamente o alcance das atividades.

Além disso, o projeto tem obtido resultados positivos com a produção de conteúdo científico, colaborando para a formação profissional de seus membros. Durante vinte anos de atuação, alunos puderam participar de congressos e submeter artigos e capítulos de livro com relatos de experiência e assuntos relacionados às vivências dentro do projeto. Camila Pamponet, membro durante 2018 a 2019, discorre sobre a experiência:

"...O projeto trouxe oportunidades de grande importância para a minha vida acadêmica como a participação ativa no Congresso Brasileiro de Educação Médica (57º COBEM) no ano de 2019. Nessa ocasião, pude apresentar um relato de



experiência sobre as práticas vivenciadas por meio do projeto, contando a respeito de uma determinada palestra sobre educação sexual que foi muito importante para a minha experiência dentro do projeto de Extensão. Assim, pude compartilhar um pouco da realidade do nosso Estado e da ação e dos participantes do projeto, que é de imensa importância para a população que carece de informação." (CAMILA PAMPONET, ACADÊMICA VOLUNTÁRIA DO CURSO DE MEDICINA)

4. Discussão

Ao passo que a abordagem educacional em saúde é dificultada pela ausência de um currículo transversal sobre o tema, pela tradição organizacional curricular vertical e pela formação insuficiente dos docentes destinados a tratar dessa temática (PRECIOSO, 2004), a realização de projetos e ações de extensão universitária se tornaram uma boa proposta para complementar e divulgar temas de saúde, nas escolas. Como bem citado abaixo pela psicóloga Ketty Moreira, uma das colaboradoras do projeto MEDensina:

"...a Universidade se tornou uma de nossas parceiras fundamentais na educação com seus projetos, como por exemplo o Projeto MEDensina que tem contribuído nas escolas com palestras e dinâmicas voltadas para as problemáticas vigentes no contexto educacional que abrange o uso de drogas, saúde mental, higienização e outros. Pois, o papel da Universidade é relevante e tem responsabilidade social, cumprindo suas funções básicas de ensino, pesquisa e extensão. O Projeto contribui para desenvolver mentes humanas proativas para o pleno exercício da cidadania através de suas ações com a comunidade escolar." (KETTY MOREIRA, PSICÓLOGA)

A educação em saúde instiga a construção de um senso crítico no adolescente capaz de fomentar a sua autonomia no combate à vulnerabilidade, de maneira que evitem condutas de risco à saúde e ao seu desenvolvimento (RESSEL et al, 2009). No

entanto, para isso, Pinto e colaboradores (2017) expõem a importância do uso de tecnologias da comunicação na educação e promoção de saúde a fim de obter melhores resultados para consolidação dos temas abordados durante as ações.

Quanto às abordagens metodológicas, os integrantes do projeto procuraram durante esses anos de atuação sempre inovar a fim de atender as necessidades da população e para que os públicos-alvo tivessem maior proveito de suas ações. Segundo Ferreira (2006), para o público adolescente, a utilização de metodologias participativas são estratégias que suprem de maneira adequada as necessidades de abrangência das ações. Conseqüente, os participantes do MEDensina se aperfeiçoaram na produção visual de slides, rodas de conversa, peças teatrais, além de dinâmicas em grupo para obter bons resultados na comunidade.

No que se refere aos entraves observados durante os anos de realização do projeto de Extensão, cita-se a dificuldade dos membros em contatar as instituições em que seriam feitas as ações, bem como o agendamento dessas atividades. Além disso, outra questão era a segurança dos membros durante as palestras. A superação de tais limitações se deu a partir da formulação de um documento de apresentação do projeto às Instituições, no qual é possível encontrar os objetivos do projeto, linhas de atuação e contato, e ainda o estabelecimento de parcerias fixas com escolas e empresas. Já para a segurança dos membros, foi recomendada a realização de ações em grupo ou dupla, assim como, evitar palestras durante o período noturno em locais tidos de risco para a integridade física dos acadêmicos.

Quanto a sugestões, são levantados pontos pelos membros sobre a realização de mais treinamentos internos em temas



da área da saúde semelhante ao que é feito no *Workshop* de medicamentos, sobre a presença dos coordenadores docentes durante as reuniões anuais do projeto que segundo alguns integrantes é insatisfatória.

"...Para melhor execução, o projeto necessita de maiores investimentos na política de Extensão, fato esse elencado pela mudança de perfil opcional de sua existência mediante a possibilidade de recursos; exigência para que orientadores se façam mais presentes no decorrer do projeto (fato esse evidenciado em grande parte dos projetos de Extensão, que acabam não contando com a presença de seus criadores)." (ERICK VINÍCIUS FERNANDES PACHECO, ACADÊMICO VOLUNTÁRIO DO CURSO DE MEDICINA)

"...Outra, seriam as reuniões tanto do ciclo externo quanto interno, na qual damos conteúdos variados de inúmeras disciplinas da faculdade, o que facilita o aprendizado para relembrar e para adquirir novos conhecimentos, que podem ser ou não ser visto mais à frente." (HEITOR AUGUSTO DE MAGALHÃES E SILVA, ACADÊMICO VOLUNTÁRIO DO CURSO DE MEDICINA)

Em relação aos relatos colhidos de membros egressos, médicos e colaboradores, em geral são positivos e destacam a importância do projeto para a sociedade e para a formação profissional de seus integrantes. Sobretudo, frente às dificuldades observadas no atual sistema educacional e às limitações encontradas durante as atividades e execução dessas ações. Como observado abaixo:

"Saúde no âmbito educacional da comunidade: a importância da informação quanto a prevenção de patologias. Durante a formação acadêmica do aluno da área de saúde, dá-se a necessidade de articulação entre conhecimentos, competências e habilidades, dentre outras, na Atenção à Saúde e Comunicação. Assim, a parceria do Projeto MEDensina (PIBEX) com instituições que englobam a comunidade, visam contribuir com o aprendizado do membro do projeto bem como elucidar

dúvidas que tornam o ambiente social mais saudável. Além disso, é possível desenvolver a capacidade de comunicação, através da oratória em público com diversidades quantitativas nas palestras prestadas. Portanto, no ano 2019/2020 o projeto de extensão MEDensina atingiu seus desígnios propostos aos membros, concedendo conhecimento e experiência através das informações passadas a comunidade." (ALÉXIA CRISTINA SILVA SANTIAGO, ACADÊMICA VOLUNTÁRIA DO CURSO DE MEDICINA)

"Meu nome é Cíntia Pinheiro e ingressei no curso de Medicina da UFAM em 2002. O MEDensina foi o primeiro projeto de Extensão que participei e me interessei por ele logo no início da faculdade. Na época, o projeto tinha pouco tempo de existência, mas tinha e tem uma proposta muito interessante de levar conhecimento sobre saúde para a população. Isso foi de extrema importância para a melhor desenvoltura na comunicação com pessoas de diversas idades e classes sociais. Hoje sou Professora de Ginecologia da UFAM e tenho certeza que os anos que passei no MEDensina contribuíram para sempre buscar ter uma boa relação médico-paciente e ensinar isso aos meus alunos". (CÍNTIA CARDOSO PINHEIRO, MÉDICA GINECOLOGISTA E MASTOLOGISTA)

"Como egresso do Projeto MEDensina vejo a importância de aprender sobre os temas que são abordados durante a graduação e a forma que isso pode contribuir no futuro profissional. Hoje, estou trabalhando em pronto atendimento e não é incomum atender casos que remetem a doenças sexualmente transmissíveis por conta de alguns pacientes darem entrada pela emergência com diversas queixas, seja por abuso sexual ou por falta de cuidado na hora da relação sem proteção, o conhecimento adquirido no projeto MEDensina me ajuda diariamente a lidar com essas situações." (EMÍDIO ALMEIDA, MEMBRO EGRESSO DO PROJETO 2011-2012)

"Participar do projeto MEDensina, no período de um ano, foi uma experiência muito gratificante. Aprendi a elaborar materiais didáticos de qualidade, como *slides* e aprimorar a forma de me comunicar com a população, de maneira



que todos pudessem compreender o conteúdo transmitido e, com isso, ajudar no processo de prevenção de doenças e educação em saúde. Foram diversas palestras em comunidades com públicos variados. Em tais palestras foram aplicadas diversas dinâmicas, como roda de conversa, que se mostraram tão efetivas como a apresentação tradicional. Desse modo, foi um momento enriquecedor para meu lado acadêmico, pois estimulou o meu lado humanitário, o que fez apaixonar-me pelo projeto, e buscar sempre melhorias como pessoa. Além disso, olhar o paciente como ser humano, que tem suas dificuldades e merece o melhor possível naquele momento." (JÚLIA FIALHO CAUDURO, ACADÊMICA VOLUNTÁRIA DO CURSO DE MEDICINA)

"Pelo projeto MEDensina, pude vivenciar novos meios de mudar a realidade ao meu redor. O foco em prevenção é o alicerce principal da atenção primária, na qual o país tanto é deficiente. Temas importantes, cujos estudantes de ensino fundamental e médio quase nunca tem contato, como Métodos contraceptivos, Drogas e Boa alimentação, são abordados de maneira intuitiva e leve, mas sem perder a seriedade. Há também a participação e realização de atividades em empresas privadas e públicas, com a palestra para o público adulto também, com temas que abordam câncer e diversos tipos de doenças infecciosas. O caminhar pelos mais diversos ambientes e pela realidade da cidade, possibilitou uma mudança na minha visão de mundo e compreensão de determinantes sociais, que influenciam a saúde e a doença de cada indivíduo. Estudar os temas a fundo para proporcionar uma boa apresentação da palestra, auxilia no desenvolvimento acadêmico, não só meu, mas como de todos os participantes do projeto. É importante salientar, que os públicos-alvo atuam como propagadores do conhecimento recebido. Considero os impactos do projeto muito positivos, pois a atenção básica é onde mais se pode fazer mudanças na sociedade. Focar em prevenção e informação, é o melhor caminho para o desenvolvimento da saúde do Estado, principalmente no que diz respeito a doenças crônicas, que são totalmente evitáveis, e o projeto luta por isso." (LEONARDO MAQUINÉ HERMONT, ACADÊMICO VOLUNTÁRIO DO CURSO DE MEDICINA)

"Minha experiência no Projeto MEDensina foi extremamente gratificante. Por meio do projeto pude levar à comunidade um dos grandes papéis da Medicina: a prevenção de doenças. Com o enfoque de aumentar o conhecimento e a autonomia das pessoas, abordamos sobre um conjunto de práticas para que a comunidade pudesse adotar hábitos saudáveis e entender o próprio papel na manutenção da saúde individual. Isso foi possível por meio de palestras, discussão, diálogo, distribuição de material educativo e, principalmente, por meio da interação e linguagem simples e acessível. Ao final de cada palestra, tornava-se evidente o quanto as informações passadas afetavam positivamente a vida das pessoas. Ter essa experiência foi fundamental para a minha formação profissional. Como estudante de Medicina, do primeiro período (quando entrei no projeto), foi essencial o contato com a comunidade logo no início do curso, uma vez que conheci o funcionamento da comunidade (meus futuros pacientes). O projeto ensina que Medicina também é ensino, é ouvir, é dar atenção, é entender debilidades físicas, socioeconômicas e religiosas, priorizando a humanização da Medicina. O impacto que o projeto causa na vida dos seus voluntários e da comunidade é imensurável." (LÍGIA REBECCA MOTA AMORIM, ACADÊMICA VOLUNTÁRIA DO CURSO DE MEDICINA)

"Entre no Projeto MEDensina no segundo período da graduação. Ainda não havia tido, dentro do curso, muitas oportunidades de contato com o público. Durante as palestras, pude desenvolver formas de comunicação para diferentes faixas etárias, sobre diversos temas. Dialogamos com adolescentes sobre Doenças sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos, assim como conversamos com crianças sobre o *Bullying* e a importância de respeitar as diferenças. Respondemos várias perguntas dos expectadores, muitas das quais nos desafiaram a buscar não só novos conhecimentos, como também novas formas de colocar em palavras temas que já conhecíamos. Essa experiência me ajudou a sentir segurança no contato com o público e saber abordar conhecimentos técnicos de forma acessível para toda a população. Além disso, o projeto me trouxe grande alegria e gratidão por poder



divulgar informações sobre saúde e ter a possibilidade de tocar as vidas de centenas de pessoas, as quais podem agir como multiplicadores dessas informações em seus meios." (MELINA FROTA, PEDIATRA)

"Ser médico é levar cuidado, alívio, cura e saúde aos nossos. O Projeto MEDensina me ensinou e proporcionou oportunidades de aprender e executar habilidades tão importantes da prática da Medicina, como escutar, entender, se expressar, enfim, se conectar com as pessoas para oferecer saúde. Mais que isso, reacendeu motivações e sonhos dentro de mim, de futuramente praticar uma Medicina mais humana e que atenda em primeiro lugar as necessidades daqueles que, em mim, buscarão assistência. Não menos importante, me proporcionou a desenvolver habilidades de trabalho em grupo com meus pares, a executar tarefas e a liderar atividades. Desejo que o Projeto permaneça por muitos anos, e possa transformar e impactar a vida dos futuros médicos e da comunidade Amazonense." (PAULO ANTONIO MARTINS FILIZZOLA, ACADÊMICO VOLUNTÁRIO DO CURSO DE MEDICINA)

"Durante cerca de um ano, fiz parte do grande Projeto MEDensina, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), cujo intuito é levar a informação de saúde para diversos estratos da comunidade através de palestras, com enfoque na prevenção das principais doenças no cenário de saúde pública. A experiência no projeto foi marcante e única, não só pelo contato com novas pessoas de outros períodos e de outros cursos da saúde, mas também pela oportunidade de expor conhecimento para o público geral, bem como educá-los por meio disso. A sensação de estar à frente da comunidade, no primeiro momento, é um pouco assustadora. Para muitos, você é a pessoa que detém o conhecimento total do assunto sobre o qual está dissertando, mesmo se considerando apenas um aluno ou um "projeto" de profissional. Durante esse ano, essa sensação e a insegurança se tornaram uma espécie de motivação. Motivação para aprender mais, para tornar tudo que estudo algo mais acessível e compreensível para qualquer pessoa que seja e, sobretudo, para o que eu fizesse não fosse apenas uma palestra, mas sim uma performance do conhecimento. A

experiência no ciclo interno e na convivência com meus colegas de projeto foram igualmente agradáveis. Pude aprender sobre diversos temas relevantes para minha futura carreira, fazer novos amigos e cooperar na visibilidade do projeto, através da participação na divulgação de atividades pelo *Instagram*. Além disso, a minha produção de *slides* e apresentações ficaram muito superiores ao que era antes de entrar no projeto. A minha dinâmica de apresentação mudou e sou mais confiante para falar na faculdade e em outras situações da vida. No geral, o projeto foi, para mim, uma riqueza de experiências. Infelizmente, tive dificuldades em relação ao meu encontro com o curso e comigo mesmo, que acabaram me apertando na frequência e no número de palestras. Peço desculpas aos coordenadores por isso, mas agradeço imensamente pela oportunidade de fazer parte do Projeto MEDensina. Sou grato e feliz pela escolha e não poderia estar mais convicto disso nesse final." (PAULO SENA OLIVEIRA DA SILVA, ACADÊMICO VOLUNTÁRIO DO CURSO DE MEDICINA)

5. Conclusão

O desenvolvimento do projeto de Extensão "MEDensina", proporcionou a criação de um grande elo entre a comunidade e o meio acadêmico, onde os dois extremos conseguem se conectar por meio da promoção e educação em saúde de forma mais simples e acessível. Essa ligação se tornou de suma importância tanto para os acadêmicos quanto para a comunidade; para esses, pois são motivados a obter conhecimento sobre os mais diversos temas sobre saúde, adquirindo, assim, determinada autonomia para garantir um bem-estar biopsicossocial; para aqueles, ao obterem experiências que enriquecem a relação profissional-paciente, que desenvolve suas habilidades comunicativas e sobretudo que os faça aprender a exercer uma medicina mais humana e comunitária. Dessa forma, o projeto revela seu caráter social ao colaborar tanto com a saúde individual, quanto com a saúde pública.



Tal compromisso social do projeto se tornou ainda mais notório quando se adaptou à realidade da pandemia instaurada pela COVID-19 e, por meio de tecnologias, continuou disseminando o conhecimento. Destarte, é muito importante que esse projeto de Extensão sirva como espelho para as gerações futuras refletirem sobre a importância do contato com a comunidade, bem como da difusão do conhecimento.

Agradecimentos

À Júlia Beatriz Coelho por ter tido a ideia de transformar as palestras em um projeto de Extensão. Aos eternos integrantes do projeto que colaboraram e colaboram em mantê-lo ativo durante seus 20 anos de vigência e se empenham em fazê-lo crescer. Aos gestores das escolas públicas e privadas e seus alunos, que nos receberam de braços abertos durante nossa caminhada. Às Instituições que solicitam as nossas palestras. Ao CNPQ pela concessão da Bolsa de Produtividade em Pesquisa da Maria Cristina dos Santos Sobreira de Sampaio (307237/2019-2). Ao casal Luiza e Colin Bowles pela tradução do abstract.

Divulgação

Este artigo é inédito e não está sendo considerado para qualquer outra publicação. O(s) autor(es) e revisores não relataram qualquer conflito de interesse durante a sua avaliação. Logo, a revista *Scientia Amazonia* detém os direitos autorais, tem a aprovação e a permissão dos autores para divulgação, deste artigo, por meio eletrônico.

Referências

- Brasil. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. 1998. "Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais". <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>.
- Casemiro, J. P., da Fonseca, A. B. C., & Secco, F. V. M. 2014. "Promover saúde na escola: Reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina". *Ciência e Saúde Coletiva*. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.00442013>.
- Coelho, M. D. M. F., Torres, R. A. M., Miranda, K. C. L., Cabral, R. L., Almeida, L. K. G. de, & Queiroz, M. V. O. 2012. "Educação em saúde com adolescentes: Compartilhando vivências e reflexões". *Ciência, Cuidado e Saúde*, 11(2). <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v11i2.14271>.
- Ferreira, M. de A. 2006. "A educação em saúde na adolescência: grupos de discussão como estratégia de pesquisa e cuidado-educação". *Texto & Contexto - Enfermagem*, 15(2). <https://doi.org/10.1590/s0104-07072006000200003>.
- Gomes, C. D. M., & Horta, N. de C. 2010. "Promoção de saúde do adolescente em âmbito escolar". *Revista de APS*, 13(4).
- Pinto, A. C. S., Scopacasa, L. F., Bezerra, L. L. de A. L., Pedrosa, J. V., & Pinheiro, P. N. da C. 2017. "Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde de adolescentes: revisão integrativa". *Revista de Enfermagem UFPE*, 11(2).
- Precioso, J. 2004. "Educação para a Saúde na Universidade: um estudo realizado em alunos da Universidade do Minho". *REEC: Revista Electrónica de Enseñanza de Las Ciencias*, 3(2).
- Ressel, L. B., Sehnem, G. D., Junges, C. F., Hoffmann, I. C., & Landerdahl, M. C. 2009. "Representações culturais de saúde, doença e vulnerabilidade sob a ótica de mulheres adolescentes". *Escola Anna Nery*, 13(3). <https://doi.org/10.1590/s1414-81452009000300014>.
- Rodrigues, A. L. L., Prata, M. S., Batalha, T. B. S., Costa, C. L. N. do A., & Passos Neto, I. de F. 2013. "Contribuições da extensão universitária na sociedade". *Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais*, 1(16).
- Brasil. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. 1998. "Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos: